



## SBE DISPONIBILIZA NA INTERNET OS ANAIS DO 31º CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA

Por **Marcelo Rasteiro** (SBE1089)  
**Daniella Franzóia Moss** (GUPE)  
**Henrique S. Pontes** (SBE 1719 - GUPE)  
*Organizadores dos Anais 31º CBE*

A Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) acaba de disponibilizar os Anais do 31º Congresso Brasileiro de Espeleologia (31º CBE) na internet.

O congresso que foi realizado pela primeira vez em 1964, na entrada da caverna Casa de Pedra - sul do estado de SP, é realizado a cada dois anos pela SBE e nesta 31ª edição foi organizado pelo Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas (GUPE), na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) em julho deste ano.

Os Anais do 31º CBE trazem 75 trabalhos apresentados no congresso totalizando mais de 600 páginas.

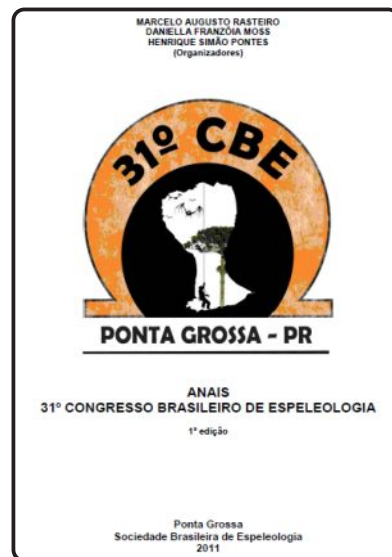
Ao disponibilizar o material de forma gratuita e irrestrita a todos interessados, a SBE contribui para a difusão do conhecimento sobre cavernas e carste e incentiva a realização de novas pesquisas.

Agradecemos ao GUPE pela organização do congresso, a comissão de seleção de trabalhos pela avaliação e orientação aos autores, aos pesquisadores que submeteram seus artigos e aos leitores que agora podem consultar e utilizar esse rico material como fonte para suas novas pesquisas.

Os Anais desta e de outras edições do Congresso Brasileiro de Espeleologia estão disponíveis na página abaixo.

*Acesse e ajude-nos a divulgar esse rico material!*

[www.cavernas.org.br/anaiscbe.asp](http://www.cavernas.org.br/anaiscbe.asp)



Clique na imagem para acesso direto a página dos Anais 31º CBE

## 1ª CIRCULAR DO 16º CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPELEOLOGIA

Por **Zdenek Motycka** - *Presidente do Comitê Organizador do 16º ICS*

Caros amigos espeleólogos,  
Esta é a primeira mensagem da Comissão Organizadora do 16º Congresso Internacional de Espeleologia (16º ICS) da União Internacional de Espeleologia (UII). Como vocês devem saber, o Congresso será realizado de 21 a 28 de julho de 2013 em Brno, República Checa.

O Comitê Organizador (CO) está trabalhando duro para preparar 16º ICS como um agradável *Encontro Mundial de Espeleólogos*, com programação científica completa, excursões fantásticas e um atrante programa para os acompanhantes.

O Comitê Organizador também pede que as comissões e comitês ligados à UII enviem seus pedidos e sugestões para o congresso.

Encerramos divulgando a primeira circular (*clique na imagem*). Mais informações na página oficial do congresso.

Bem-vindo à nossa caminhada para o Congresso Internacional de Espeleologia!

[www.speleo2013.com](http://www.speleo2013.com)



## GEM TEM NOVA COORDENAÇÃO

Anualmente o Grupo Espeleológico de Marabá - GEM (SBE G099) realiza uma eleição para compor a coordenação do grupo, a qual ocorreu no dia 08 de agosto. Este ano os membros elegeram por votação unânime a nova coordenação do grupo que terá duração de um ano (08/2011 a 08/2012) sendo formada por:

**Bruno dos Santos Scherer** - Coordenador  
**Maria de Jesus Almeida** - Vice Coordenadora  
**Airton Barata da Silva** - 1º Secretário  
**Marcelo Oliveira da Silva** - 2º Secretário  
**Filippe Martins Ferreira** - 1º - Tesoureiro  
**Raimundo Mesquita Aguiar** - 2º Tesoureiro



Nova coordenação do GEM

# FÓRUM DE PALEONTOLOGIA DE CAVERNAS SUPERA EXPECTATIVAS

Por **Celso Lira Ximenes** (SBE 0392)

O I Fórum de Paleontologia de Cavernas do Nordeste, realizado no período de 27 a 28 de agosto último, no Instituto de Geociências (IGEO) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Salvador, superou todas as expectativas de presença de público e de apoio. O fórum foi uma iniciativa do Grupo de Estudos de Paleovertebrados (GEP), que é sediado no IGEO/UFBA, e inicialmente foi idealizado para ser um pequeno encontro de paleontólogos e espeleólogos interessados no tema. Mas com a divulgação do evento a procura por inscrições foi grande e logo vimos a necessidade de ampliar o espaço para receber o público interessado, que se confirmou com mais de 100 inscritos, além de convidados.



Marcus Santos

O público foi bem participativo nas palestras

O evento foi dividido em três blocos: 1) Espeleologia, com as palestras "O que são cavernas?", com a geóloga Morgana Drefahl (GEP e Museu Geológico da Bahia), e "Estudos bioecológicos em cavernas" com o Prof. Edilson Gouvea (UFBA); 2) Espeleopaleontologia, com as palestras "Paleontologia de cavernas: taxonomia e aspectos tafonômicos e sedimentológicos", com o geólogo e espeleólogo Celso Ximenes (GEP e Museu de Pré-história de Itapipoca), e "A megafauna pleistocênica da região intertropical brasileira", com o biólogo e espeleólogo Mário Dantas (UFMG e Grupo Espeleológico Centro da Terra); 3) Mesa-redonda "Situação da Paleontologia frente às novas legislações ambientais sobre cavernas", com Celso Ximenes e o geólogo e espeleólogo Leonardo Morato (Professor da UFBA). Intercalando as palestras houve uma mostra de painéis com trabalhos científicos sobre fósseis de cavernas e apresentação do documentário "O Brasil da Pré-história – O Mistério do Poço Azul".

Apoiaram o evento as seguintes instituições e empresas: UFBA, Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE), Museu Geológico da Bahia, Companhia Baiana de Pesquisa



Mineral (CBPM), Petrobras, Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), Sociedade Brasileira de Paleontologia (SBP) e Sociedade Brasileira de Geologia (SBG). A coordenação geral do evento esteve a cargo da Profa. Simone Moraes (GEP/UFBA), com o auxílio de Carolina Scherer (UFRB e GEP/UFBA), Celso Ximenes (Petrobras e GEP/UFBA), Cristina Machado (GEP/UFBA), Edinaldo Neves (UNIJORGE), Morgana Drefahl (Museu Geológico da Bahia e GEP/UFBA) e Simone Cruz (UFBA).

A motivação para realização deste primeiro fórum de Espeleopaleontologia veio da necessidade de integrar profissionais e estudantes que atuam em pesquisas paleontológicas nas cavernas da Região Nordeste do Brasil, mas principalmente compartilhar nossas experiências com o público leigo, para despertar o interesse no tema e formar parcerias para a missão de preservação de nosso patrimônio paleontológico e espeleológico.

## SALIVA DE MORCEGO PODE AJUDAR NO TRATAMENTO DE DERRAME

Pesquisadores britânicos estão realizando testes com saliva de morcegos-vampiros para tratar vítimas de derrames.



BBC

Saliva de morcego pode afinar sangue e ser usada em nova droga

Entre os pioneiros no tratamento estão especialistas do Hospital da Universidade de North Staffordshire que estão desenvolvendo um poderoso novo medicamento que utiliza uma proteína na saliva dos animais para dissolver coágulos no cérebro.

Os cientistas buscaram a saliva dos morcegos devido à capacidade que ela tem de tornar o sangue das vítimas dos animais fino o suficiente para que eles possam sorvê-lo.

O medicamento já foi testado em duas pessoas e já está sendo considerado pelos

pesquisadores como o maior avanço no tratamento de derrames nos últimos 20 anos.

Atualmente, vítimas de derrames precisam receber injeções de drogas capazes de dissolver coágulos em no máximo quatro horas após os ataques terem ocorrido, para que o medicamento ainda surta efeito.

Mas a nova droga derivada da saliva do morcego, chamada desmoteplase, pode ser dada aos pacientes até nove horas após os derrames terem sido registrados.

De acordo com Christine Roff, pesquisadora da Universidade de North Staffordshire, o medicamento ainda está em fase de testes, mas se estes forem bem sucedidos, a droga poderá ser usada regularmente dentro de três anos.

O tratamento pode ser um avanço, mas não chega a ser uma novidade. Uma matéria muito semelhante sobre outro tratamento nos mesmos moldes desenvolvido pela universidade de Alberta (Canadá) foi divulgado no [SBE Notícias nº 158](#) em 21 de maio de 2010.

Fonte: **BBC Brasil 05/09/2011**

## PROJETO MAPEIA MORCEGOS

O Centro de Controle de Zoonoses de Ribeirão Preto SP começou a segunda fase do projeto de manejo do morcego em área urbana. Na primeira fase foram pegos mais de 200 morcegos e identificadas seis espécies que ainda não tinham sido encontradas na cidade. "Agora vamos voltar nesses pontos de captura e refazer o trabalho", explica o coordenador do projeto.

O estudo tentará identificar por onde os morcegos circulam e o tipo de alimentos que consomem. Para isso, os animais foram anilhados e devolvidos à natureza.

A chefe da Divisão de Controle de Zoonoses, Eliana Collucci, diz que esse ano foram notificados três casos de raiva em morcegos frugívoros. Nos morcegos capturados para o projeto ainda não foram encontrados morcegos com a doença.

O projeto deve ser concluído até dezembro. "Se for notificado algum caso de raiva positivo nas novas espécies encontradas vamos saber onde elas se aglomeram, seus hábitos e poderemos pensar em uma medida de bloqueio a partir dos resultados que obtivermos", explica Oliveira.

Fonte: **A Cidade 10/08/2011**

# CARTA ABERTA SOBRE O “RIO HAMZA”

**Prof. Dr. Celso Dal Ré Carneiro** (UNICAMP)

**Prof. Dr. Eduardo Salamuni** (UFPR)

**Prof. Luiz Ferreira Vaz** (UNICAMP)

**Prof. Dr. Heinrich Theodor Frank** (UFRGS)

Apoio: *Federação Brasileira de Geólogos - FEBRAGEO*

Uma ideia subjetiva foi apresentada durante o 12º Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Geofísica, no Rio de Janeiro, e divulgada na mídia no mês de agosto de 2011: "abaixo do Rio Amazonas, no interior das rochas a 4.000 metros de profundidade, haveria um "rio subterrâneo" com 6.000 km de comprimento e 400 km de largura".

Tal trabalho seria apenas criticável no âmbito da ciência, se restrito aos círculos acadêmicos. No entanto, para surpresa da comunidade geológica, a comunicação, que estava restrita ao Congresso, foi enviada, provavelmente via release, a inúmeros veículos de divulgação científica e não científica.

A divulgação de um resultado de pesquisa simplista, que usou dados concretos para chegar a conclusões improváveis, inclusive usando definições incorretas, prejudica a divulgação da ciência e desinforma o público. Proveniente de um grupo de pesquisa do Observatório Nacional, a informação correu mundo sob o nome "Rio Hamza", em alusão a um dos envolvidos na pesquisa. Entretanto, trata-se de uma conclusão precipitada de uma tese de doutorado baseada em dados indiretos - medidas de temperaturas de poços para petróleo

perfurados a partir dos anos 1970. Além disso, a conclusão não foi avaliada por pesquisadores independentes e contém uma série de imprecisões de interpretação e de linguagem, ferindo conceitos arraigados nas Geociências.

O rio Amazonas atravessa, de oeste para leste, sucessivamente cinco grandes bacias sedimentares, denominadas Acre, Solimões, Amazonas, Marajó e Foz do Amazonas. Em geologia, "bacia sedimentar" significa uma depressão que, ao longo do tempo, recebe diferentes materiais sedimentares (areia, lama, etc) de uma ou mais fontes. Essas bacias estão preenchidas por uma sucessão de camadas de rochas sedimentares com milhares de metros de espessura. Quando porosas, as rochas contêm água subterrânea, situação comum em bacias sedimentares. Se, além de porosas, as rochas forem permeáveis (os poros interconectados), em geral há fluxo de água subterrânea, normalmente com velocidades medidas em cm/ano. A situação também é normal em bacias sedimentares e os diversos aquíferos das bacias atravessadas pelo Rio Amazonas são conhecidos e vem sendo estudados há tempos pelos geólogos brasileiros.

Uma explicação aceita pela ciência geológica brasileira é de que o "Rio Hamza", "descoberto" pelos geofísicos do Observatório Nacional, não é um rio, mas um possível fluxo muito lento no interior de um aquífero formado por rochas sedimen-

tares porosas e permeáveis. Mesmo como figura de linguagem, o termo "rio subterrâneo" utilizado por aqueles pesquisadores está absolutamente incorreto para o caso em questão, visto que esse termo é usado, e apenas com cautela, nas situações em que águas fluem através de cavernas. A água não é doce – a essa profundidade trata-se de uma água supersaturada em sais solúveis, ou seja, uma salmoura. Não está comprovada a continuidade do aquífero profundo por 6.000 km, nem se faz ideia se há descarga de suas águas para outras bacias sedimentares próximas. É uma temeridade afirmar, como se fez na Tese em debate, que a água deste aquífero exerceria alguma influência na salinidade de águas marinhas próximo à foz do atual rio Amazonas. A existência de "bolsões de água doce" no Oceano Atlântico próximo deve-se à tremenda descarga do Rio Amazonas, cujas águas invadem o mar por muitos quilômetros desde sua foz.

A forma equivocada de divulgação de resultados de pesquisa, ainda preliminares, abala a credibilidade da pesquisa brasileira, como neste caso, em que a "descoberta" de um falso "rio subterrâneo" foi alardeada de maneira precipitada e sensacionalista.

Os signatários desta carta aberta vêm, de forma responsável, contestar as conclusões tomadas como certas, mas que na verdade carecem de qualquer sentido técnico à luz da ciência geológica que se pratica no Brasil e no mundo.

## AUTORIZAÇÃO PARA VISITA NA GRUTA DO LAGO AZUL É RENOVADA ATÉ 2012

Um dos maiores atrativos de Bonito, a Gruta do Lago Azul, teve renovada hoje a portaria que autoriza visitação ao local. A autorização vale até 2012.

A portaria estabelece o número máximo de 305 visitantes por dia. Cada grupo deve ser formado por no máximo 15 pessoas, além do guia de turismo, e podem haver 4 grupos simultaneamente.

Somente terá acesso à visitação os portadores do "voucher único", emitido pelo município de Bonito ou pelas agências de turismo e operadoras locais. É obrigatório o uso de capacete com fixação de três pontos, de tênis ou de calçado fixo com solado de borracha, além do preenchimento da guia de seguro pelos visitantes.

A visitação, somente será permitida com o acompanhamento de guia de turis-



Divulgação

mo local, com registro no Ministério do Turismo (MTur) e cadastro na Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito.

As visitas foram autorizadas após aprovação do Plano de Manejo Espeleológico pelo Ibama e encaminhamento à Secretaria de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciên-

cia e Tecnologia.

A gruta do Lago Azul, um dos chamados de turistas do mundo todo em Bonito, parte do complexo de cavernas da Serra da Bodoquena, e além da beleza, são consideradas conjunto patrimonial e científico de relevância multidisciplinar, devido a seus registros geológicos, geomorfológicos, paleontológicos e biológicos.

Fonte: **Campo Grande News** 01/09/2011

## TESE SOBRE GEOCONSERVAÇÃO DA CHAPADA DIAMANTINA É PREMIADA

A tese de doutorado "Geoconservação e Desenvolvimento sustentável na Chapada Diamantina", do brasileiro Ricardo Galeano Fraga de Araújo Pereira, foi escolhida por unanimidade para receber o *Prêmio Científico Casa da América Latina / Santander Totta*, na categoria de Tecnologias e Ciências Naturais. A cerimônia de entrega do Prêmio será em Lisboa, dia 8 de Novembro.

A tese foi desenvolvida no Departamento de Ciências da Terra da Escola de Ciências da Universidade do Minho (Portugal), sob a orientação do Prof. Doutor José Bernardo R. Brilha.

Leia uma matéria divulgada na página 3 do [SBE Notícias nº 164](#), de 21 de agosto de 2010, com um link para a tese.

Fonte: **Notícias Uminho** 05/09/2011

# Foto do Leitor



José Tanus Cruz

## Falta Pouco...

Data: 1986  
Autor: José Tanus Cruz

**Lapa Doce (BA-72)**  
Proj. Horizontal: 6.540 m.  
Desnível 59 m.  
Itaquara BA  
APA Marimbus.

Saiba mais sobre a Lapa Doce no artigo «[Espeleoturismo na caverna Lapa Doce: potencialidades para um turismo sustentável no município de Itaquara –Bahia](#)» de Rodrigo Alves Santos publicada na revista *Pesquisa em Turismo e Paisagens Cársticas*, volume 1, número 2, 2008.

Mande sua foto com nome, data e local para: [sbe@cavernas.org.br](mailto:sbe@cavernas.org.br)

## XXXIV CONCURSO INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA DO GER

Por Sergio López  
Grupo Espeleológico Ribereño - GER

Seguem as regras para o XXXIV Concurso Internacional de Fotografia Espeleológica organizado pelo Grupo Espeleológico Ribereño que se realizará em Aranda de Duero (Espanha) no mês de Outubro.

Os convido à participar!



Clique na imagem para baixar as regras

## VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

## AGENDA



05/11/2011  
Seminário sobre Gestão de Áreas Cársticas  
IG/USP - São Paulo SP  
[informações em breve](#)

21 a 28/07/2013  
16º ICS - Congresso Internacional de Espeleologia  
Brno - República Checa  
[www.speleo2013.com](http://www.speleo2013.com)

## BIBLIOTECA SBE



Novas Aquisições

Boletim **Regards SpéléoInfo** N°75, Union Belge de Spéléologie: Jun-Out/2011.

Boletim eletrônico **Toca News** N°18, Projeto Paleotocas: Set/2011.

GAÁL, L.. **Geodynamika a vývoj jaskýn Slovenského Krasu**. Lip-tovský Mikuláš: Speleologia Slova-ca1, 2008.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**CAMPINAS**  
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



## EXPEDIENTE

**SBE Notícias** é uma publicação eletrônica da **SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia** Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: [sbe@cavernas.org.br](mailto:sbe@cavernas.org.br)  
Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Delci K.Ishida  
Todas as edições estão disponíveis em [www.cavernas.org.br](http://www.cavernas.org.br)  
A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.